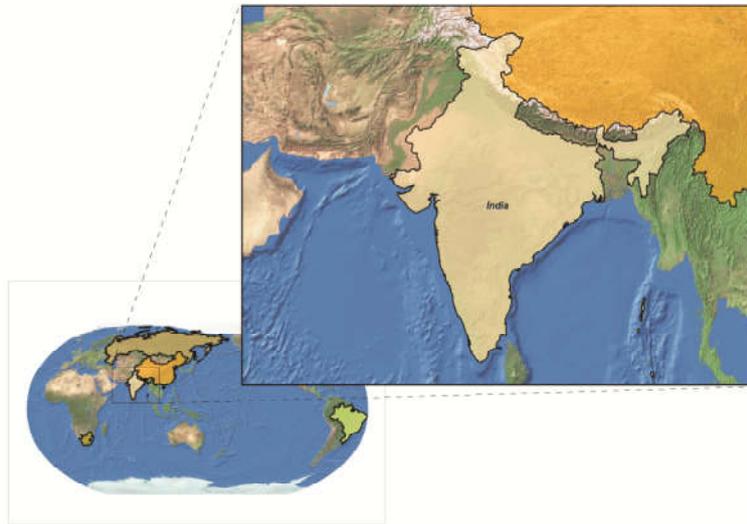


O setor lácteo da Índia

Guilherme Fonseca Travassos, Kennya Beatriz Siqueira e Lucas Campio Pinha



A economia indiana é a 5ª maior do mundo, considerando os países da zona do euro como única. Em 2010, o PIB indiano foi de aproximadamente US\$ 1,5 trilhão e as projeções do FMI apontam que esta economia continuará crescendo mais que a média de crescimento mundial e de países desenvolvidos, atingindo em 2016, um PIB em torno de US\$ 2,7 trilhões (Figura 1).

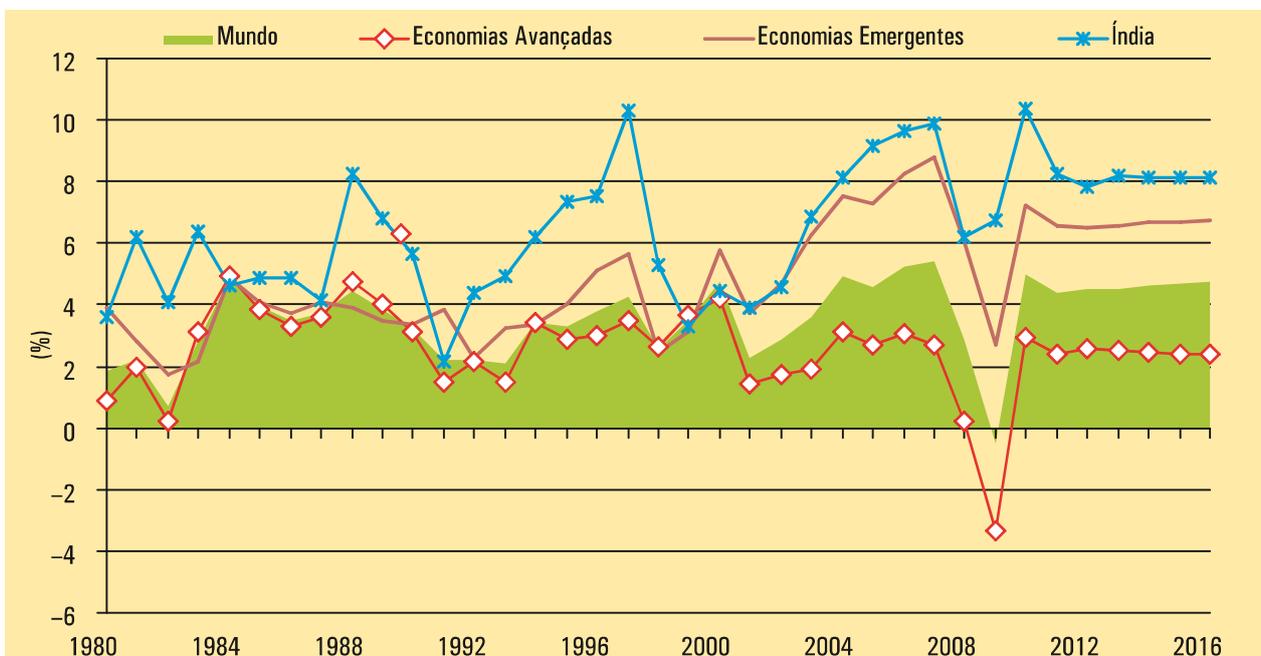


Figura 1. Evolução do PIB mundial, das economias avançadas, das economias emergentes e da Índia, no período de 1980 a 2016, em porcentagem.

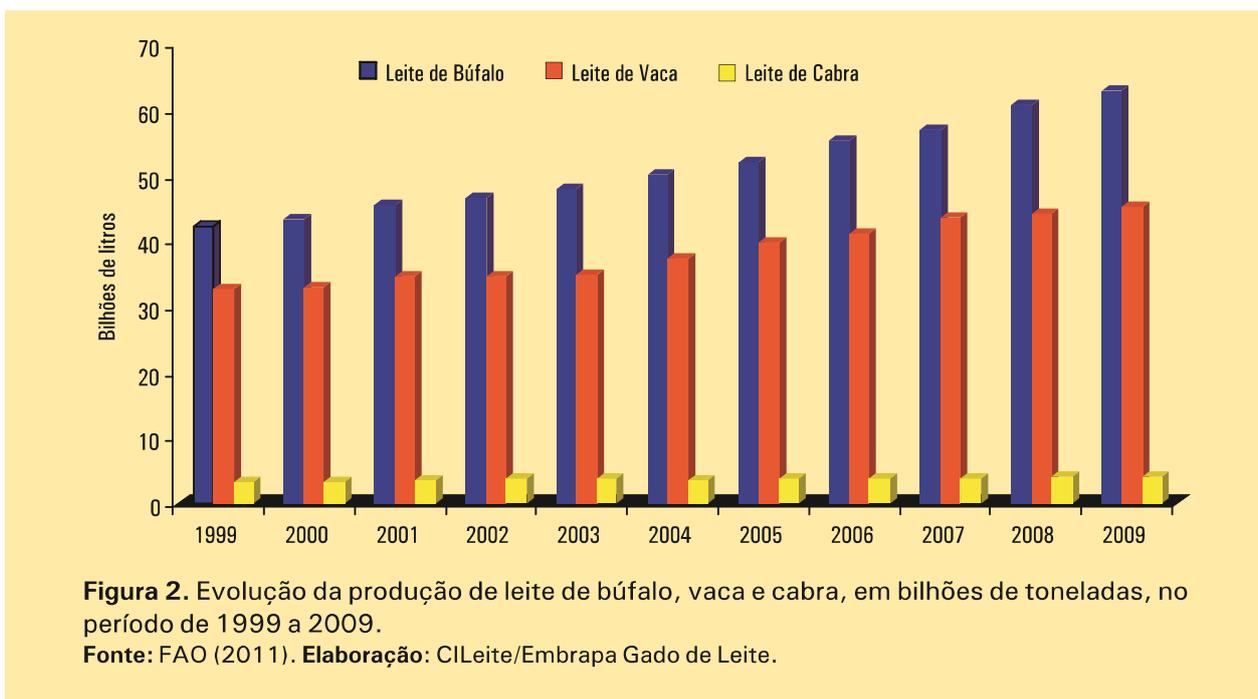
Fonte: FMI (2011). Elaboração: CILeite/Embrapa Gado de Leite.

Apesar do crescimento econômico, a Índia ainda convive com um índice de inflação elevado: 8,6% em 2010. Mas, ao contrário do Brasil, o governo indiano tem conseguido manter a taxa de juros em um patamar reduzido: 5,5%, em 2010. Já a taxa de câmbio, desde a década de 90, sempre se



manteve bem desvalorizada frente ao dólar americano. Com um câmbio depreciado, há incentivo à produção interna, redução das importações e aumento nas exportações, promovendo superávit na Balança Comercial e incentivo à entrada de moeda estrangeira. Portanto, através deste ambiente macroeconômico sólido e competitivo, a renda da população está aumentando, o desemprego está diminuindo, e é possível se ter maior margem de lucro e investimentos para a cadeia produtiva do leite.

A Índia é o maior produtor mundial de leite. De acordo com a FAO, em 2009 o país atingiu a produção de 112,1 milhões de toneladas, sendo 62,8 milhões de toneladas de leite de búfalo (70% da produção mundial), 45,1 milhões de toneladas de leite de vaca (7% da produção mundial) e 4,1 milhões de toneladas de leite de cabra (26% da produção mundial). Isso torna a Índia o maior produtor mundial de leite de búfalo e cabra, e o segundo maior produtor mundial de leite de vaca. A Figura 2 mostra o crescimento da produção de leite de búfalo, vaca e cabra da Índia, em bilhões de toneladas, no período de 1999 a 2009. Vale ressaltar, que o crescimento médio dos três tipos de leite no período na Índia foi superior à média mundial.



A Índia possui o maior rebanho de vaca do mundo. Segundo dados da FAO, em 2009 este rebanho atingiu aproximadamente 38,5 milhões de unidades, o que corresponde a 15,2% do rebanho mundial. Porém, apesar de ocupar os primeiros lugares nos *rankings* mundiais de rebanho e produção de leite de vaca, a produção média indiana ainda está bem aquém. Em 2009, a produção média na Índia foi de aproximadamente 1,1 toneladas de leite por vaca, o que representa um dos piores resultados se comparado com o desempenho dos maiores produtores mundiais (Tabela 1).

Outra variável importante na análise do setor lácteo são os custos de produção do leite. De acordo com os dados preliminares do IFCN (2011), a Índia se situa na segunda melhor faixa de análise, com custos de produção entre US\$ 0,30 e US\$ 0,40 por kg de leite, devido a terra e trabalho baratos. Dessa forma, a Índia encontra-se com custos de produção equivalentes aos do Brasil, Estados Unidos, Rússia e África do Sul.

Tabela 1. Produção média dos maiores países produtores de leite, em toneladas/vaca/ano.

| | 1999 | 2009 | Varição |
|----------------|-------------|-------------|------------|
| Estados Unidos | 8,06 | 9,33 | 20% |
| Índia | 0,98 | 1,17 | 26% |
| China | 1,58 | 2,90 | 93% |
| Rússia | 2,43 | 3,70 | 58% |
| Brasil | 1,13 | 1,31 | 19% |
| Alemanha | 5,91 | 6,64 | 17% |
| França | 5,69 | 6,15 | 12% |
| Nova Zelândia | 3,24 | 3,34 | 7% |
| Reino Unido | 6,15 | 7,10 | 20% |
| Polônia | 3,99 | 4,78 | 16% |

Fonte: FAO (2011). **Elaboração:** CILeite/Embrapa Gado de Leite.

No âmbito da demanda, de acordo com o IFCN, o consumo total aparente de lácteos na Índia em 2009 foi estimado em 128 milhões de toneladas. Este consumo vem crescendo aproximadamente 3,6% ao ano, se analisado o período de 1999 a 2009, representando um crescimento maior que o populacional, que foi de cerca de 1,4% no período. Ou seja, o consumo de lácteos na Índia vem sendo alavancado principalmente pela alta evolução da renda no país nos últimos anos, que apresenta um crescimento médio aproximado de 9,5% ao ano no período analisado (Figura 3).

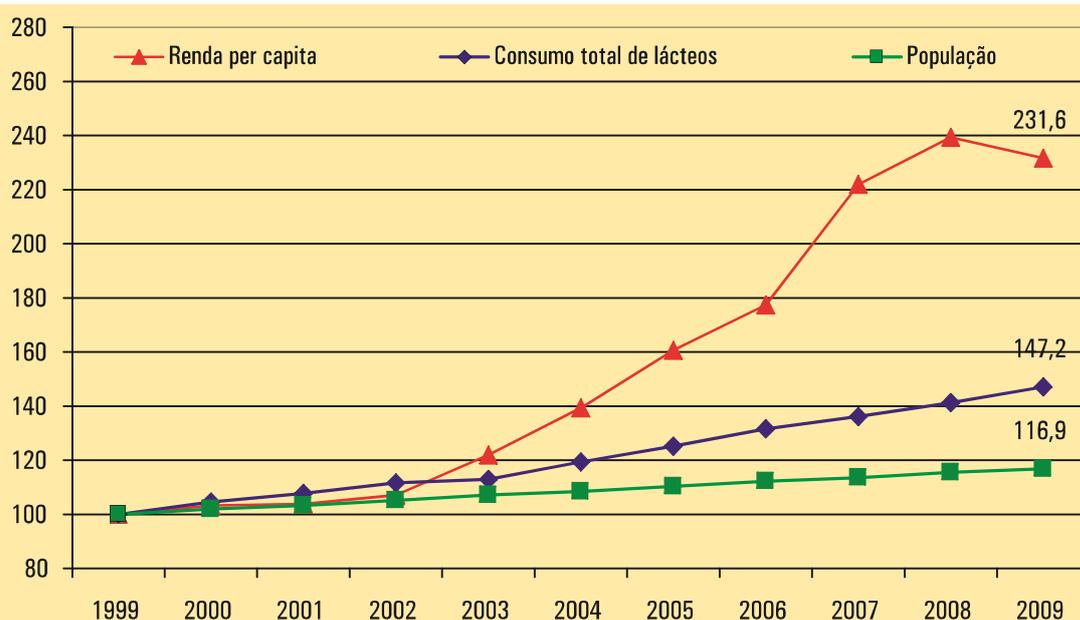


Figura 3. Índice com base em 1999 mostrando a evolução da renda total, consumo total de lácteos e população, na Índia.

Fonte: (2011); IFCN (2010); e FAO (2011). **Elaboração:** Embrapa Gado de Leite



As expectativas para o setor lácteo da Índia são apresentadas na Tabela 2. O Plano Nacional para o Setor Lácteo do governo indiano está influenciando nestas projeções. De acordo com este plano espera-se que a demanda de lácteos na Índia alcance 180 mil toneladas até 2021-22. Para atender esta demanda, o governo tem focado em incentivos ao aumento da produtividade. Eles querem acabar com as vacas “locais” e aumentar o rebanho mestiço.

Tabela 2. Projeções de crescimento para o mercado lácteo da Índia.

| Variável | 2010 | 2011 | 2012 |
|----------|------|------|------|
| Produção | 2,9% | 4% | 4% |
| Consumo | 3% | 5% | 5% |
| Preços | | 10% | 10% |

Fonte: dados preliminares IFCN (2011). Elaboração: CILeite/Embrapa Gado de Leite.

Dentre os problemas da cadeia produtiva do leite na Índia, a baixa produtividade é um dos mais relevantes, ocorrendo principalmente pelo fato da produção de leite estar concentrada especialmente em pequenas propriedades e nas regiões áridas e semi áridas (menos desenvolvidas), com o objetivo principal de autoconsumo.

Referências bibliográficas

FAO – Food and Agricultural Organization. Disponível em: www.fao.org. Acesso em: 10 jun. 2011.

FMI – Fundo Monetário Internacional. Disponível em: www.imf.org. Acesso em: 10 jun. 2011.

IFCN – International Farm Comparison Network – dados preliminares apresentados na 12ª Conferência do IFCN, 2011.